



Trabalhos Científicos

Título: Lesões De Pele Em Pré Escolar: Relato De Caso De Esclerose Tuberosa

Autores: FERNANDA GARCIA PIRES (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), ANNA GABRIELLA NETTO MATTAR (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), TAMIRIS DE LIMA VITOR (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), GIOVANNA PATRIARCHA BORGES DOS SANTOS (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), CAIO LUIZ DE ARAÚJO MARSON (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), PAOLA BUDANO (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI)

Resumo: Introdução: A Esclerose Tuberosa (ET) é uma doença de caráter hereditário, multissistêmica e rara. Sua tríade clássica é composta por: retardo mental, epilepsia e angiofibroma. O tratamento é direcionado para o controle dos sintomas. Relato de caso: Paciente feminina, branca, 11 anos, de São Paulo, em acompanhamento no Conjunto Hospitalar do Mandaqui. Ao nascimento apresentou tremores, porém exames sem alterações, recebendo alta. Com 2 meses, evoluiu com manchas hipocrômicas pelo corpo, sendo aventado diagnóstico de dermatite atópica. Aos 6 meses, constatou-se atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e persistência das manchas. Devido atraso, foi encaminhada para neurologia, onde foi solicitada tomografia de crânio (TC) com calcificações. Realizada ressonância magnética com gliose, leucomalácia e calcificação única. Com 3 anos, evoluiu com crises convulsivas tônico-clônicas generalizadas. Realizado eletroencefalograma com atividade epileptiforme generalizada. Introduzido valproato de sódio para controle dos sintomas. Em consulta dermatológica constatadas placas de Shagreen, corroborando o diagnóstico de ET. Solicitados exames complementares para investigar acometimento de outros órgãos, todos sem alterações. Discussão: Paciente recebeu o diagnóstico de ET com 3 anos e apresentava sintomatologia nos órgãos mais acometidos, cérebro e pele, com crises convulsivas, manchas hipocrômicas em pele e calcificação em TC de crânio. O diagnóstico é definido pela presença de dois critérios maiores ou um critério maior e dois menores. No caso, tem-se a presença de 3 maiores: máculas hipomelanóticas, placas de Shagreen e nódulos subependimários em TC de crânio. Atualmente com 11 anos, apresenta lesões de pele, déficit intelectual, alterações de sistema nervoso central e sintomatologia controlada com medicação. Não possui acometimento de outros órgãos, sobretudo renal, segunda causa de mortalidade. Conclusão: É de extrema importância o controle dos diversos órgãos, bem como um acompanhamento longitudinal e multidisciplinar, para evitar sequelas e fazer tratamento precoce dos sintomas.